

**Análise XP****Reunião Matinal****Abertura**

Semana marcada internamente pela divulgação do IPCA de março e pelos dados de produção industrial de fevereiro, e no exterior payroll nos Estados Unidos divide atenções com o encontro entre os presidentes Donald Trump e Xi Jinping. O dia de hoje trouxe o Boletim Focus indicando a Selic em 8,75% no final de 2017, enquanto no exterior dados de desemprego e PMI da zona do euro surpreendem positivamente.

**Fechamento**

Ibovespa recuou 2,5% em março após 2 meses seguidos de ganhos mensais, e reduziu o avanço no 1º trimestre em meio às perdas do setor de siderurgia e de Vale, acompanhando o recuo dos preços do minério de ferro no exterior, que acentuou a realização de lucros. Queda de 0,4%, atingindo 64.984,07.

**Painel Corporativo**

**Petrobras:** Preços mantidos

**JBS:** Aumento de percepção de risco

**Carne Fraca:** Impactos no setor

**Eletrobras:** Entrada no Ibovespa

**Fibria:** Início da Produção

**Oi:** Ainda sem resolução

**Agenda do Dia**

<b>Hora</b>	<b>Local</b>	<b>Indicador</b>	<b>Data</b>	<b>Exp.</b>	<b>Ant.</b>
segunda-feira, 3 de abril de 2017					
10:45	EUA	PMI Composto EJA Markit	Mar	--	53.2
11:00	BRA	Utilização da capacidade CNI (SA)	Fev	--	77.2%
11:00	EUA	Manufaturados ISM	Mar	57.1	57.7
--	BRA	Vendas de veículos Fenabrave	Mar	--	135663

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

**Índice**

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

**Celson Plácido**  
Analista, CNPI

## Cotações

### Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	64,984	1.8	-2.5	12.3x
Dow Jones	EUA	20,663	0.3	-0.8	17.2x
S&P 500	EUA	2,363	0.8	-0.2	18.3x
MEXBOL	México	48,548	-1.1	3.2	18.3x
FTSE 100	Reino Unido	7,323	-0.2	1.1	14.8x
CAC 40	França	5,123	2.0	5.7	15.2x
DAX	Alemanha	12,313	2.1	4.3	14.1x
IBEX	Espanha	10,463	1.5	10.7	14.9x
NIKKEI 225	Japão	18,909	-1.8	-1.9	17.9x
SHASHR	Shanghai	24,112	-1.0	0.6	12.0x
HANG SENG	Hong Kong	3,375	-1.4	-0.9	13.7x

### Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,806	-0.4	1.7	-2.4	8.1
SMLL	1,291	0.7	2.1	-1.5	16.1
IMOB	700	-0.2	1.4	0.4	21.3
ICON	2,952	-0.1	2.4	0.3	4.5
INDX	12,691	0.3	1.8	-2.5	1.1

### Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	946	-1.8	-3.0	-7.6	-7.4
Milho	364	1.9	2.2	-1.8	2.4
Trigo	427	1.3	0.4	-4.8	2.1
Açúcar	17	-0.3	-5.4	-15.4	-12.8
Algodão	77	1.4	-0.2	1.0	9.1
Café	139	0.0	1.2	-4.8	1.1
Petróleo (WT)	51	0.7	5.7	-6.7	-9.6
RBOB Gasoli	170	1.1	5.9	-2.1	-8.7
Ouro	1,250	0.1	-0.2	-0.9	7.4
Prata	158	1.0	5.2	-4.4	-9.0
Cobre	170	1.1	5.9	-2.1	-8.7

### Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.13	-0.8	0.6	0.5	-3.9
Euro/Real	3.33	-0.9	-0.7	1.5	-2.2
Euro/Dólar	1.07	-0.1	-1.3	0.9	1.6
Dólar/Yuan	6.88	-0.2	-0.1	0.2	-1.0
Dólar/Yen	111.33	-0.5	0.0	-0.7	-4.7

## Macroeconomia

### Brasil - Selic em queda no Focus, Chapa Dilma-Temer teria recebido R\$112 milhões.

Chapa Dilma-Temer teria recebido R\$ 112 milhões em recursos irregulares - Segundo a Folha, a campanha de Dilma Rousseff e Michel Temer de 2014 recebeu ao menos R\$ 112 milhões em recursos irregulares, conforme parecer final do vice-procurador geral eleitoral, Nicolao Dino, que atuou na ação de cassação da chapa. O caso começará a ser julgado no TSE nesta terça-feira. O procurador solicita a cassação da chapa, o que resultaria na saída de Michel Temer da presidência, e ainda uma punição à Dilma, para que fique oito anos inelegível.

IPCA, produção industrial e chapa Dilma/Temer no radar - O IPCA de março é o destaque da semana, mas só sai na sexta-feira, após o IGP-DI do mesmo mês, na quinta-feira. Também será conhecida a produção industrial de fevereiro do IBGE na terça-feira. Na política, começa o julgamento da ação da chapa Dilma/Temer pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com quatro sessões extraordinárias marcadas, duas amanhã e duas na quinta-feira. Hoje o destaque fica com as vendas de veículos da Fenabrave de março (sem horário definido). O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa de evento em conjunto com a Febraban, em São Paulo (9h00). O presidente Michel Temer participa de reunião no Fórum de Líderes Empresariais Brasil-Suécia, com o rei Carlos XVI, em São Paulo (18h30).

Focus: IPCA e Selic em queda.

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,36	4,12	4,10	▼ (4)	4,50	4,50	4,50	== (36)
IGP-DI (%)	4,56	4,32	4,29	▼ (11)	4,68	4,60	4,61	▲ (1)
IGP-M (%)	4,79	4,51	4,36	▼ (4)	4,67	4,55	4,60	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	4,46	3,96	3,75	▼ (3)	4,50	4,50	4,50	== (10)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,30	3,28	3,25	▼ (3)	3,40	3,40	3,40	== (6)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,18	3,18	3,18	== (5)	3,37	3,36	3,35	▼ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,25	9,00	8,75	▼ (1)	9,00	8,50	8,50	== (2)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,72	10,41	10,38	▼ (1)	9,00	8,75	8,75	== (2)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,50	51,70	51,70	== (1)	55,00	55,00	55,00	== (9)
PIB (% do crescimento)	0,49	0,47	0,47	== (1)	2,39	2,50	2,50	== (2)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,09	1,22	1,20	▼ (1)	2,19	2,10	2,06	▼ (1)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-26,50	-26,00	-26,00	== (1)	-35,65	-36,50	-36,50	== (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	47,30	49,50	50,07	▲ (2)	40,00	41,20	41,90	▲ (2)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	72,00	73,50	75,00	▲ (2)	72,00	74,00	74,50	▲ (1)
Preços Administrados (%)	5,50	5,50	5,50	== (4)	4,60	4,55	4,60	▲ (1)

\* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

( ▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

### Mercados Internacionais - Dados de emprego e PMI na Europa em destaque.

Bolsas sem direção única na Europa e NY – Mercados iniciam a semana sem direção definida, puxados positivamente por indicadores na Europa, mas cauteloso com o encontro entre o presidente americano Donald Trump e o presidente chinês Xi Jinping.

Desemprego da zona do euro no menor nível desde 2009 - A taxa de desemprego da zona do euro recuou de 9,6% para 9,5% em fevereiro, configurando o menor nível desde maio de 2009, segundo a Eurostat. O resultado veio em linha com a previsão de analistas. A queda da taxa veio após o número de desempregados no bloco recuar 140 mil em fevereiro.

PMI industrial da zona do euro avança – Atingindo o maior nível desde abril de 2011, o PMI Industrial da zona do euro passou de 55,4 para 56,2 no mês de março, como aguardado pelo mercado. Na Alemanha o indicador avançou de 56,8 para 58,3, também o maior nível desde 2011.

PMI Industrial do Japão em queda - O PMI Industrial do Japão apresentou uma queda de 53,3 para 52,4 em março, segundo a IHS Markit. Resultado veio abaixo dos dados preliminares do mês, que apontava queda a 52,6. Também foi apresentado no país a pesquisa Tankan, que apontou uma melhora no sentimento das empresas japonesas, de 10 no primeiro trimestre para 12 no segundo trimestre, mas abaixo dos 15 projetados pelo mercado.

Bolsas asiáticas sem direção definida - As bolsas asiáticas iniciaram o segundo trimestre mistas, com parte dos investidores cautelosos antes do encontro entre o presidente americano, Donald Trump, com o presidente chinês, Xi Jinping, previsto para o fim desta semana. No Japão, a Bolsa de Tóquio fechou em alta de 0,39%, recuperando-se de uma mínima em sete semanas e sustentada por ações ligadas ao consumo doméstico, num sinal de cautela em relação à saúde do comércio mundial. A Bolsa de Hong Kong subiu 0,6%. Na Coreia do Sul, a Bolsa de Seul avançou 0,3%. Na Oceania, a Bolsa da Austrália fechou em alta de 0,1%.

Payroll, ata do Fed e PMIS na Europa são destaques - A agenda de indicadores dos Estados Unidos da semana prevê o relatório de emprego do Departamento de Trabalho, conhecido como payroll, referente a março, na sexta-feira. Entre os eventos estão a publicação na quarta-feira da ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve e a visita do presidente chinês, Xi Jinping, aos Estados Unidos, na quinta e sexta-feira. Na Europa, há vários indicadores da zona do euro, como o índice de gerentes de compras (PMI) de serviços na quarta-feira, e as vendas no varejo em fevereiro na terça-feira. Os eventos de destaque são a ata da última reunião de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) na quinta-feira. Na Ásia e Oceania, os mercados fecham hoje e amanhã na China por conta de um feriado; o Banco Central da Austrália divulga decisão de juros na terça-feira e China e Japão divulgam seus índices de gerentes de compras de Serviços (PMIs). Hoje estão previstos nos EUA o PMI industrial de fevereiro (10h45); índice ISM de atividade industrial de fevereiro (11h00); além dos discursos dos dirigentes do Fed de Nova York, William Dudley (11h30); do Fed da Filadélfia, Patrick Harker (16h00); do Fed de Richmond, Jeffrey Lacker (18h00).

Petróleo avança - Às 9h10, o Brent para junho avançava 0,15% na ICE, a US\$ 53,61 por barril, enquanto o WTI para abril avança 0,24% na Nymex, a US\$ 50,72 por barril.

## **Painel Corporativo**

### **Petrobras: Preços mantidos.**

A Petrobras informou na sexta-feira, 31, que o Grupo Executivo de Mercado e Preços (GEMP), após avaliação, decidiu manter os preços do diesel e da gasolina nas refinarias, seguindo a política de preços anunciada em outubro de 2016. Em nota, a estatal explica que, ao longo do mês de março, o mercado internacional de derivados registrou níveis de volatilidade elevados, notadamente a gasolina, em razão das mudanças de especificação do produto no hemisfério norte, necessária em função do fim do inverno. Continuamos otimistas com as ações da Petrobras em bolsa. Reforçamos nossa recomendação de compra e lembramos que aumentamos a participação dos papéis PETR4 em nossa carteira recomendada XP.

### **JBS: Aumento de percepção de risco.**

A Justiça Federal de Brasília determinou na sexta-feira o afastamento de Joesley Batista do conselho de administração da produtora de celulose Eldorado Brasil, e o bloqueio das ações da empresa em poder da holding de investimentos J&F, do empresário. A decisão, que também determinou o afastamento do empresário da presidência do conselho da J&F, aconteceu após o juiz Vallisney de Souza Oliveira concordar com pedido do Ministério Público Federal, que acusou Joesley de ter descumprido termo de acordo no âmbito da operação Greenfield. Continuamos cautelosos com as empresas do setor listadas em bolsa.

### **Carne Fraca: Impactos no setor.**

A crise da carne ainda afeta empresas e Minerva (BEEF3) dá férias coletivas e paralisa frigorífico em Mato Grosso por 20 dias em meio ao acúmulo de estoques decorrentes da Operação Carne Fraca. Em entrevista à Folha, o embaixador da União Europeia no Brasil João Cravinho afirmou que a credibilidade da fiscalização do país está em xeque. Por outro lado, segundo o Estadão, duas semanas depois da operação Carne Fraca, da Polícia Federal, o governo deu sinal verde para que três dos 21 frigoríficos investigados voltassem a operar normalmente, depois da conclusão de um trabalho de auditoria que não encontrou problemas. São eles: Argus, de São José dos Pinhais (PR), Breyer, de União da Vitória (PR) e Frigosantos, de Campo Magro (PR).

### **Eletrobras: Entrada no Ibovespa.**

A Eletrobras PN entrou na primeira prévia do Ibovespa, cuja carteira é válida para maio a agosto de 2017.

### **Fibria: Início da Produção.**

A Fibria informou que a companhia. “antecipou a previsão de início da operação (startup) da nova linha de produção de celulose, que em princípio era para o início do quarto trimestre de 2017, passando para o começo do mês de setembro de 2017”, segundo comunicado.

A antecipação se deve à companhia já ter concluído 87% da execução física relativa ao plano de expansão, “que consiste na construção da segunda linha de produção de celulose em Três Lagoas”, em Mato Grosso do Sul. A nova linha deve produzir 377.000 toneladas de celulose em 2017, segundo o comunicado. O Projeto Horizonte 2 tem capacidade anual de 1,95 milhão de toneladas de celulose e “amplia a capacidade de produção da unidade de Três Lagoas para 3,25 milhões de toneladas de celulose/ano”.

### **Oi: Ainda sem resolução.**

Em entrevista para a Bloomberg, Nelson Tanure, o segundo maior acionista da empresa afirmou que grupos insatisfeitos com o plano de reestruturação da empresa estão pressionando o governo a intervir, embora o processo de recuperação judicial esteja seguindo seu curso e as operações não tenham sido afetadas. Ele não disse quem ele suspeita que venha pressionando o governo; “Tem um jogo intelectualmente desonesto

acontecendo”, disse Tanure. “A Oi melhorou todos os índices de satisfação de seus clientes desde que entrou com pedido de recuperação judicial, mas há um grande lobby em Brasília” para a intervenção, disse ele. A “intervenção interromperia as operações e causaria prejuízos para todas as partes envolvidas”, segundo ele.

## Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.8%
AREZZO INDUSTRIA	ARZZ3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.60	0.60	Dividendo	Irregular	1.9%	2.7%
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.4%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.1%
CCR SA	CCRO3	12/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.4%
COPEL	CPL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.84	0.99	JCP	Irregular	3.2%	4.4%
COPEL-PREF B	CPL6	02/05/2017	12:00:00 AM	0.92	1.08	JCP	Irregular	2.8%	3.8%
COSAN	CSAN3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.93	0.93	Dividendo	Irregular	2.4%	3.7%
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	24/04/2017	12/06/2017	0.00	0.00	Dividendo	Anual	0.0%	0.5%
EXCELSIOR-PREF	BAUH4	24/04/2017	16/06/2017	0.37	0.37	Dividendo	Irregular	3.7%	2.6%
EZ TEC	EZTC3	02/05/2017	30/11/2017	1.09	1.09	Dividendo	Anual	5.7%	4.9%
FERBASA-PREF	FESA4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.16	0.16	Dividendo	Anual	1.5%	7.5%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.6%
IOCHP-MAXION	MYPK3	31/03/2017	07/04/2017	0.08	0.08	Dividendo	Anual	0.5%	0.5%
ITAU UNIBANCO	ITUB3	03/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	5.3%
ITAU UNIBAN-PREF	ITUB4	03/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	4.7%
JEREISSATI PA-PR	MLFT4	28/04/2017	31/07/2017	0.15	0.15	Dividendo	Irregular	1.1%	
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.9%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MAGAZINE LUIZA S	MGLU3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.02	1.02	Dividendo	Irregular	0.6%	
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.6%	
ODONTOPREV	ODPV3	03/04/2017	04/05/2017	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	0.6%	3.1%
QUALICORP SA	QUAL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.50	0.50	Dividendo	Irregular	2.4%	8.2%
SABESP	SBSP3	11/04/2017	27/06/2017	1.02	1.20	JCP	Irregular	3.1%	0.7%
SAO CARLOS	SCAR3	02/05/2017	31/05/2017	0.32	0.32	Dividendo	Anual	1.0%	0.6%
SARAIVA SA-PREF	SLED4	02/05/2017	15/12/2017	0.18	0.18	Dividendo	Irregular	4.1%	
SONAE SIERRA BRA	SSBR3	28/04/2017	30/06/2017	0.17	0.17	Dividendo	Anual	0.8%	2.0%
TELEF BRASIL	VIVT3	03/04/2017	12:00:00 AM	0.17	0.19	JCP	Irregular	0.5%	5.4%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	03/04/2017	12:00:00 AM	0.18	0.21	JCP	Irregular	0.4%	4.5%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
TUPY	TUPY3	04/04/2017	13/04/2017	0.09	0.11	JCP	Anual	0.6%	4.0%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.7%	0.6%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.8%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

## Carteiras Recomendadas

### Performance: Carteiras XP

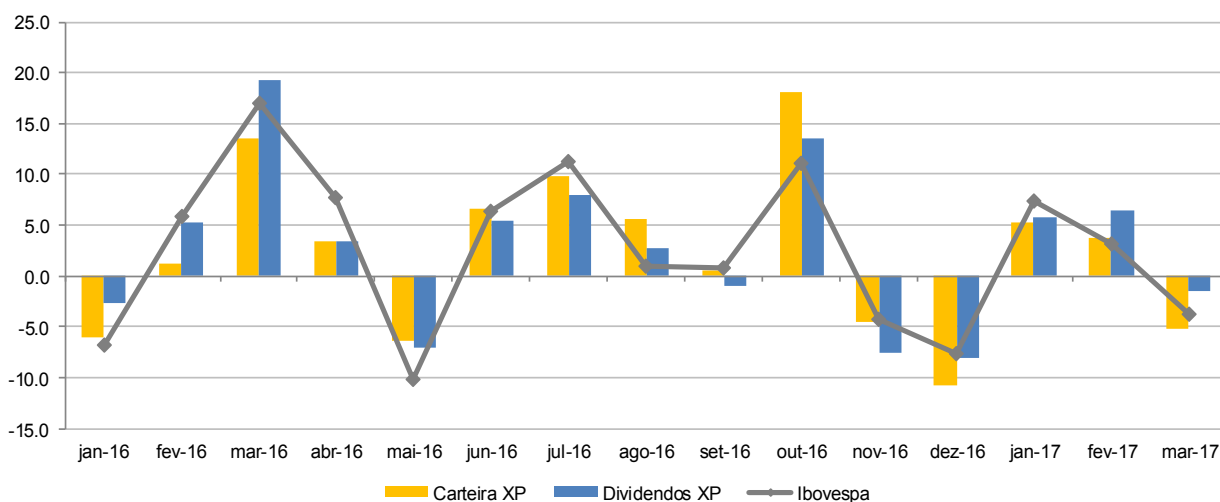
Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	5.0	39.5	-3.9	0.7	-3.8	37.5	-12.1	15.9	76.5	41.0	41.5	209.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.9 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.4 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.7 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>8.6 p.p.</i>	<i>14.5 p.p.</i>	<i>171.8 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	11.9	39.8	-3.8	8.3	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	28.5	47.6	309.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.0 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.5 p.p.</i>	<i>11.2 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	<i>20.6 p.p.</i>	<i>244.5 p.p.</i>
Ibovespa	7.9	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	32.4	27.0	37.4

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-5.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-1.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>2.2 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-3.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-

\*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

### DESEMPENHO ANUAL



## Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.